

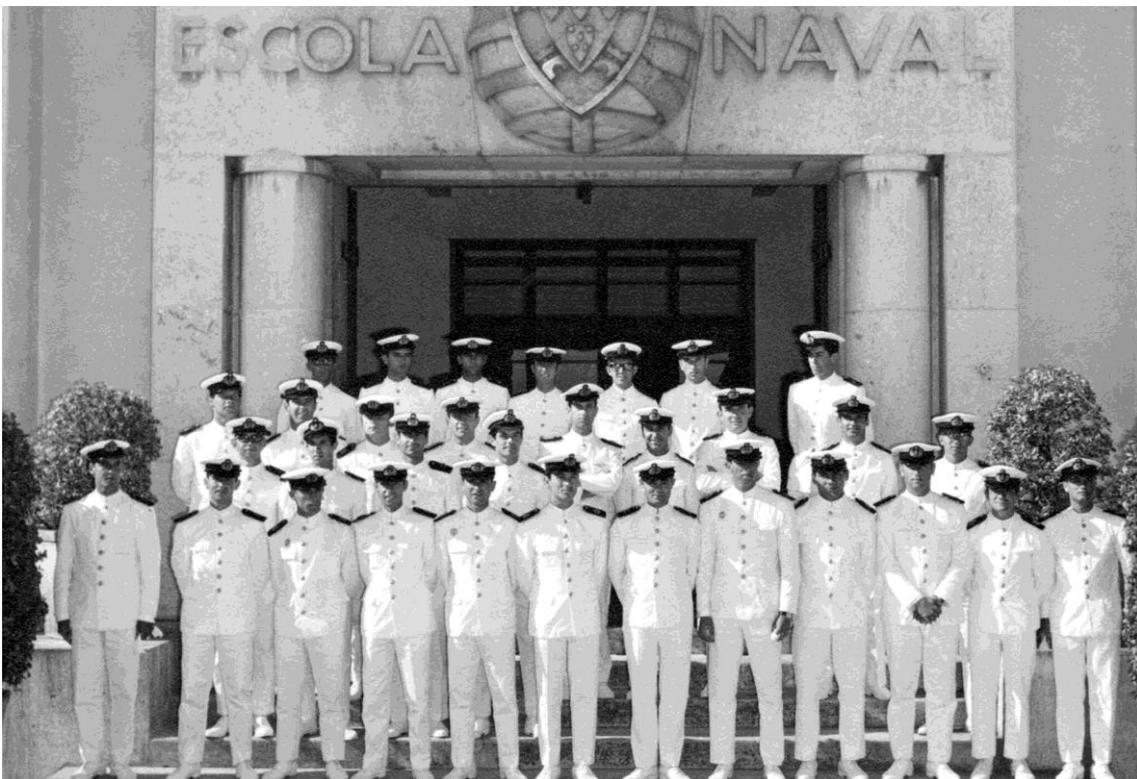
17 de Dezembro de 2019

12.º CFORN - Curso de Formação de Oficiais da Reserva Naval

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2017.07.01



Listagem completa do 12.º CFORN.

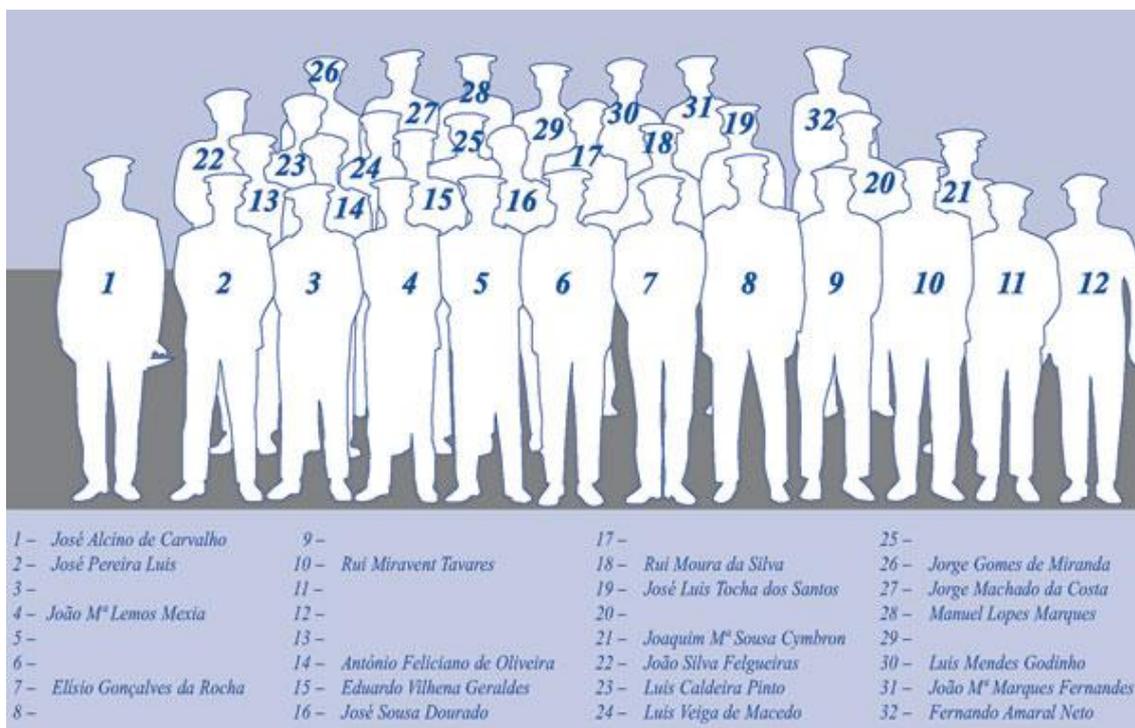


O tradicional registo de família na portaria da Escola Naval.

O ano de 1968, a exemplo do ano anterior, foi assinalado pela incorporação de dois cursos de formação de oficiais da Reserva Naval. Foi também, depois do 1.º CEORN, em 1958 e com apenas 20 cadetes, aquele que teve menor frequência.

O 12º CFORN, alistado em 19 de Fevereiro desse ano, incorporou 36 cadetes assim distribuídos pelas várias classes: 21 cadetes na classe de Marinha, 14 na classe de Fuzileiros e 1 na classe de Técnicos Especialistas. Pertenceu também mais um cadete do que o número referido no Anuário da Reserva Naval (35) pelo facto de, por lapso, não ter sido incluído originalmente o cadete Antero José Marques Ferreira dos Santos, na classe de Marinha. Neste curso apenas foram preenchidos lugares nas três classes referidas.

Foi Patrono deste curso o Rei D.Manuel I, por cognome o “Venturoso” (1469/1521). Subiu ao trono em 1495, sucedendo a D. João II. No seu reinado, em que Lisboa atingiu o cume do desenvolvimento de entre as cidades europeias, foram lançadas as bases do Império Português do Oriente, numa época em que os portugueses chegaram à Índia, ao Brasil, à Indonésia e à Terra Nova. Data também deste reinado o início da construção do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém.



Comandava a Escola Naval o Comodoro Lino Paulino Pereira e o Director de Instrução foi o CFR Alfredo José Estevam de Sousa e Costa.



O Comodoro Lino Paulino Pereira, Comandante da Escola Naval e o Director de Instrução, CFR José Estevam de Sousa e Costa

No final do período de instrução, o Prémio “Reserva Naval” foi entregue ao cadete da classe de Marinha, Luís Manuel Caldeira Pinto. Este prémio destinava-se a galardoar

o aluno com classificação mais elevada no conjunto da frequência escolar e da apreciação de carácter militar.



Luis Manuel Caldeira Pinto, Prémio Reserva Naval

A viagem de instrução realizou-se na Fragata “Diogo Cão”, sob o comando do CFR Eurico Serradas Duarte, tendo o navio aportado a Ponta Delgada e Horta (Açores), Funchal (Madeira) e São Vicente de Cabo Verde. Os cadetes efectuaram ainda um desembarque em Porto Santo, tendo o navio ficado ao largo.

Durante o ano de 1968, para a prossecução do plano de modernização da Marinha, conjuntamente com a necessidade de reforçar os meios navais empenhados na Guerra do Ultramar, tinham sido aumentados ao efectivo dos navios da Armada as fragatas “Almirante Magalhães Correia”, “Comandante Hermenegildo Capelo” e “Comandante Roberto Ivens”, as LFP’s “Arcturus”, “Aldebaran”, “Procion” e “Aljezur”, o submersível “Barracuda” e a lancha hidrográfica “Cruzeiro do Sul”.



Viagem de Instrução - Grupo de cadetes a bordo da fragata “Diogo Cão”

No decorrer do mesmo período, tinham sido abatidos ao mesmo efectivo as fragatas “Corte Real”, “Diogo Cão”, “Diogo Gomes”, o navio-patrolha “Sal” e ainda a LFP “Castor”. A fragata “Diogo Cão” terá realizado a sua última viagem com os cadetes do 12.º CFORN, em 22 de Agosto de 1968, após o que se procedeu ao seu abate. Já em 1969, a Marinha iria ser dotada de novas unidades: a fragata “Comandante

Sacadura Cabral”, os navios-patrolha “Cacine”, “Cunene”, “Mandovi” e “Rovuma - projecto de dez unidades nascido na sequência da anterior classe “Argos” - e os submersíveis “Cachalote” e “Delfim”.



Pertencendo à classe “Cacine”, o navio-patrolha “Zaire”, atracado no Funchal.

Também ao longo daquele ano foram abatidas ao efectivo algumas unidades algo obsoletas: a fragata D. Fernando, antiga “Diogo Gomes”, que mudou de nome em 31 de Outubro de 1968, tendo ficado sempre fundeada no Mar da Palha até ao seu abate, em 20 de Abril de 1969; seguiram igualmente o mesmo caminho a canhoneira “Diu”, a lancha de fiscalização “Espadilha” e o submersível “Náutilo”.

Salvo nos submersíveis, em que foram raras as excepções, muitos oficiais da Reserva Naval desempenharam missões e viriam a fazê-lo naqueles navios, quer nos abatidos quer nos aumentados ao efectivo, todos eles tendo representando um papel relevante na História da Reserva Naval.



A LFP “Alvor”, cujo função de Comandante foi assumida por oficiais da Reserva Naval.

Deste curso, seguiram para comissões muitos dos seus elementos, como Comandantes ou oficiais Imediatos de navios, integrando Companhias e Destacamentos de Fuzileiros, tendo sido designados para prestar serviço em África, ou Continente e Ilhas, os seguintes oficiais:

Guiné (6 Oficiais):

2TEN RN Eduardo Agostinho de Vilhena Geraldes, CDM da Guiné;
2TEN RN Luis Manuel Caldeira Pinto, LFP “Alvor”;
2TEN RN Manuel Joaquim Lopes Marques, LDG “Alfange”;
2TEN FZ RN Artur Manuel Carvalho Gomes, CF10;
2TEN FZE RN Fernando Alves Pires, DFE7;
2TEN FZE RN José Carvalho de Araújo, DFE7;

Cabo Verde (2 Oficiais):

2TEN RN Gaspar de Castro Pacheco, LF “Dom Aleixo”;
2TEN RN Jorge Durão Gomes de Miranda, LF “Dom Jeremias”;



Guiné – Na ponte-cais, em Bissau, as LFG's onde elementos do 12.º CFORN assumiram o cargo de Oficiais Imediatos.

Angola (10 Oficiais):

2TEN RN Elísio Gonçalves da Rocha, FF “Álvares Cabral”;
2TEN RN João Maria Lacerda de Lemos Mexia, Comando Naval de Angola;
2TEN RN João Maria Machado Marques Fernandes, LDG “Ariete”
2TEN RN José Alcino Rodrigues de Carvalho, LDG “Ariete”;
2TEN FZ RN Carlos Alberto Amaro Monteiro, CF9;
2TEN RN FZ Joaquim Maria Botelho de Sousa Cymbron, CF9;
2TEN FZ RN Ulisses Jorge Paulos, CF9;
2TEN FZ RN Fausto José Martins de Campos Ferreira, CF8;
2TEN FZ RN Jerónimo Elias de Sá e Castro, CF8;
2TEN FZ RN Luis Alberto da Silva Veiga de Macedo na CF8;

Moçambique (9 Oficiais):

2TEN RN Antero José Marques Ferreira dos Santos, CDMP do Lago Niassa;
2TEN RN José Manuel Machado da Costa, LFP “Júpiter”;
2TEN RN José Lourenço da Luz, Comando Naval de Moçambique;
2TEN RN José Hermano de Brum de Sousa Dourado, LFG “Argos”;
2TEN RN José Luis Tocha Antunes dos Santos, LFP “Régulus”;
2TEN RN Rui Moura da Silva, NAL “Sam Brás”;
2TEN FZE RN Aristides Rama de Oliveira Santos, DFE6;
2TEN FZE RN António Lopes Fernandes, DFE5;
2TEN FZE RN José Floriano Lopes Fernandes, DFE6;



O aeródromo da base naval de Metangula.

O 2TEN RN Antero José Marques Ferreira dos Santos foi um dos oficiais da Reserva Naval, em serviço no Comando de Defesa Marítima dos Portos do Lago Niassa. Recebeu formação específica, tirando o respectivo “brevet”, o que lhe permitiu vir a pilotar as aeronaves em serviço na Base Naval de Metangula que efectuavam voos regulares para Vila Cabral.

Continente, Ilhas e Outras Unidades (6 Oficiais):

2TEN RN António Feliciano de Oliveira, DM “Ribeira Grande”;
2TEN RN Fernando de Magalhães do Amaral Neto, LF “Albufeira”;
2TEN RN João Miguel Ribeiro da Silva Felgueiras, DM “Corvo”;
2TEN RN Luis Gonzaga Parente Mendes Godinho, GR n.º 2 EA;
2TEN RN Rui Fernando Real Miravent Tavares, DSP 1.ª Rep.;
2TEN TE RN José Henrique Pereira Luis, Instituto Hidrográfico;

Embora tenha sido feito um esforço para elaborar de forma mais alargada, com elementos de interesse que reavivassem a memória dos protagonistas deste curso,

não foi possível conseguir este objectivo por virtude dos seus integrantes não nos terem feito chegar mais informações que tornassem mais alargada a perspectiva histórica este artigo. Ao Luis Caldeira Pinto, José Alcino Carvalho e Luis Veiga de Macedo aqui fica expresso o agradecimento pela colaboração prestada.



Fernando Amaral Neto, João Lemos Mexia e José Luis Tocha dos Santos

Nota:

Um cadete da classe de Marinha que figura no Anuário como sendo do 12.º CFORN, António Maria Amaro Monteiro, pertenceu efectivamente à classe de Fuzileiros do 13.º CFORN. Houve dois outros cadetes da classe de Fuzileiros que não foram aprovados no final do curso.



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Arquivo de Marinha; Anuário da Reserva Naval dos Comandantes Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado; Dicionário de Navios, Comandante Adelino Rodrigues da Costa, 2006; Texto compilado e actualizado pelo autor do blogue a partir do publicado na Revista n.º 16 da AORN - Associação dos Oficiais da Reserva Naval, Setembro 2003; fotos de Arquivo do autor do blogue.